

CASA EDITORIAL

ANO III - 8ª EDIÇÃO - EDITORA CEAC - OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2015

PARA LER E REFLETIR

As dúvidas e impertinências nos dias de hoje



Richard Simonetti

Discos voadores, fundamentalismo mulçulmano, casamento gay... Três dos cinquenta temas escolhidos por Richard Simonetti *Para Ler e Refletir*. Mais que um convite, esse é o título da sua 59ª obra. Em poucas palavras o autor fala da escolha por um livro com assuntos tão atuais quanto polêmicos “A atualidade é sempre um prato atraente para o leitor, principalmente com esse tempero maravilhoso que é a Doutrina Espírita.” Uma citação de Alan Kardec abre o livro e embasa a visão de Simonetti. “O espiritismo está longe de ter pronunciado a última palavra, quanto às suas consequências, mas é inabalável em sua base, porque esta base se assenta sobre os fatos.”

A ligação entre ciência e religião abre a lista te-

mática do lançamento, que se desenrola com perguntas e respostas. Entre elas, um questionamento se haveria vida espiritual em Marte. A resposta? “A dimensão espiritual desdobra-se, em imensas coletividades de espíritos que lá vivem. Não apenas em Marte, mas em todos os demais planetas de nosso sistema solar e de outros sistemas. Deus não coloca mundos a girar no espaço por mero diletantismo. Quando não tenham vida biológica, ancoram comunidades que neles desenvolvem experiências evolutivas, compatíveis com suas necessidades.”



Para Ler e Refletir segue um formato de tópicos, que nos faz lembrar um outro sucesso do autor, “Dúvidas e Impertinências”, lançado em 2009 e reeditado 4 vezes pela Editora Ceac. Com a abordagem mais focada em comportamentos e família, o livro veterano está hoje com dezoito mil exemplares vendidos. Fácil

entender a razão... Ele destaca algumas questões mais discutidas nas palestras de “pinga-fogo” - em que Richard Simonetti tira dúvidas dos ouvintes - , como por exemplo a pergunta constante “Os conflitos no lar podem ter origem em vidas passadas?”, “Essa é a desculpa de casais espíritas quando vivem às turras. Problemas de relacionamento no lar são decorrentes muito mais da deseducação do presente do que dos desentendimentos do pretérito”, responde.

A versatilidade de Simonetti em escrever livros romanceados ou não , somada à sua extensa bagagem doutrinária e ao seu humor sutil fazem do autor um colaborador de peso no meio Espírita. Aos 80 anos recém completados, ele ultrapassa a marca dos 2,5 milhões de livros vendidos em todos o país e também no exterior, algumas de suas obras já foram traduzidas para o Inglês, francês, italiano, finlandês, polonês , russo e espanhol, diz que continua escrevendo e busca a humildade quando fala de suas obras “Sinto que ninguém pode negar minha persistência e que acabarei aprendendo.”

Clube de Leitura



Nossos lançamentos e você podem ficar bem mais próximos

página 2

A vez do otimismo



O escritor Marcelo Teixeira brinda a chegada de 2016.

página 3

Livros de bolso



O escritor Adeilson Salles, fala de seu conteúdo leve e ao mesmo tempo profundo.

página 4

EDITORIAL

Sempre relutei em escrever textos me baseando em afirmações de escritores conhecidos, espíritos luminosos ou mesmo de Kardec. Tento evitar com isso *falar mais do mesmo*, mas hoje em dia quando o assunto que queremos abordar é a violência, imprescindível se torna recorrer aos espíritos superiores.

Afinal, porque nós, seres humanos, estamos tão violentos? A violência física é apenas uma das modalidades. Acompanhamos atônitos as manifestações públicas de ódio, racismo, intolerância religiosa e por aí vai, que acontecem quase que diariamente em qualquer ambiente, seja virtual ou não, quando há um grupo de seres humanos reunidos.

Na questão 755 do *Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta: Como se explica que, no seio da civilização mais adiantada, se encontrem seres, algumas vezes, tão cruéis quanto os selvagens? *“Da mesma maneira que numa árvore carregada de bons frutos, encontram-se alguns defeituosos. São, se quiseres, selvagens, que da civilização apenas possuem os trajes; são lobos desgarrados, no meio de cordeiros. Espíritos de uma ordem inferior e muito atrasados podem encarnar, entre os homens adiantados, na esperança de eles próprios progredirem; porém, se a prova for muito pesada, a natureza primitiva predominará.”*

Renato L. de Oliveira

SALA DO LEITOR

A Editora Ceac está cada vez mais perto de você

É temporada de novidades na Editora Ceac. Ficou curioso? Uma dica: agora os nossos lançamentos e você podem ficar bem mais próximos... Além de ter facilitado o acesso à loja virtual, a Editora Ceac criou o seu primeiro **Clube de Leitura!**

Funciona assim: a cada dois meses você recebe um “combo” com o lançamento do período e mais uma obra, entre seis que serão sempre selecionadas no clube. O preço é fixo, R\$40,00. Sabe o que isso representa? Cerca de 50% de desconto nos dois livros!

Os sócios do clube ainda terão a chance de ler as novas obras antes do público em geral, já que o acesso será liberado 10 dias antes do lançamento oficial.

Essa é uma oportuni-

dade bem bacana tanto de se manter atualizado com as nossas novidades, quanto de adquirir aquele outro livro que você queria, por um preço ótimo e sem sair de casa. É para você ler, para dar de presente... Uma

dos livros, a possibilidade de descontos em qualquer compra pela loja virtual e ainda a exclusividade em informações sobre a Editora Ceac e em mensagens escritas pelos autores toda semana.



leitura leve e edificante tem sempre influencia positiva no nosso dia a dia.

Outras vantagens são o frete grátis para a entrega

Acesse www.editora-ceac.com.br, venha conhecer e fazer parte do **Clube de Leitura!**

Seja Vip!

Clube de Leitura



por apenas

R\$ 40,00

EXPEDIENTE

Casa Editorial - Boletim Informativo da Editora Ceac do Centro Espírita “Amor e Caridade” de Bauru - SP

Coordenação: Renato Leandro de Oliveira

Jornalista Responsável: Roberta Sacramento

Colaboradores: Richard Simonetti, Marcelo Teixeira, Adeilson Salles

Editora Ceac: Rua XV de Novembro, 8-55 17015-041 - **Distribuição gratuita**

Contatos: casaeditorialceac@gmail.com

A VEZ DO OTIMISMO

Natal e Ano Novo, apesar dos sobressaltos



Marcelo Teixeira

O ano de 2015 está prestes a sair definitivamente de cena. Um ano que, em três meses de atividade, já estava suando, exaurido por comoções sociais, climáticas e políticas, entre outras tantas. Daqui a pouco ele termina, e cá estamos desassossegados por causa de terrorismo, corrupção, fechamento de postos de trabalho, refugiados em busca da Europa, reacionarismo no Congresso Nacional, tragédias climáticas. Aí, nos perguntamos: - Haverá motivo para trocarmos presentes, cearmos e comemorarmos a chegada de 2016?

Em *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, no capítulo sobre A Lei do Progresso, há várias evidências de que, apesar dos pesares, o bom ânimo ante as festividades do aniversário do Cristo e o limiar de um ano novo não podem ser perdidos de vista. Na questão 784, Kardec fala sobre a perversidade humana e indaga se o homem não estaria retroagindo em vez de avançar. O plano espiritual

responde que não. Basta observarmos o conjunto e veremos que o homem está melhorando. Tanto que melhor compreende o que é o mal e se aperfeiçoa para extirpá-lo da face da Terra. E arremata: - Faz mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas.

Mas, ah, dirão alguns, os telejornais só mostram coisas ruins! Mas esta é a função deles. Mostrar o desvio. Geralmente, constitui notícia o que foge à normalidade. Como exemplo, vou citar as cidades de Nova Iguaçu, da região metropolitana do RJ; e Diadema, na Grande São Paulo. Ambas injustamente conhecidas pela fama de violentas. Quando é que as duas entram nos noticiários do horário nobre? Quando acontece algo ruim. E quando acontece algo bom? Geralmente não. Pode ser que, no momento em que você lê estas linhas, algo muito bom esteja acontecendo em Nova Iguaçu, Diadema ou em qualquer outro lugar

aonde a mídia só vai para mostrar violência e miséria. Só que ninguém fica sabendo da boa notícia. E garanto a você, leitor, que em todo lugar há gente boa trabalhando em silêncio pela melhoria do mundo. Você mesmo deve ser um deles. Por que desanimar, então? Nada disso! Hora de comemorar o Natal e saudar o Ano Novo.

No entanto, vale ressaltar, não vá às compras de Natal feito um furioso ávido por adquirir tudo e mais um pouco. Sei que a data nos compele a consumir além da conta. No entanto, é preciso ter consciência ambiental. Tudo que está à venda foi feito de matéria-prima retirada da Mãe Natureza. Portanto, moderação na hora de presentear e de comer. Não precisamos de presentes, embalagens e comida além da conta. Lembre-se de que o Natal celebra a vinda do Cristo, espírito perfeito, governador do planeta Terra e autor do código moral para que aprendamos a viver em paz com nós mesmos e com as outras pessoas. Aproveite a data para pôr mais em prática o amor incondicional que ele ensinou. E aproveite para estendê-lo ao longo de 2016 e por toda a vida. Aí, o Natal será uma constante em teu coração.

E na hora de brindar a chegada de 2016, faça-o com alegria. Mas não a alegria que é sinônimo de almas vazias segurando copos cheios de champanhe. Não

a alegria que é sinônimo de vãos alaridos. Mas a alegria de sabermos que o mundo está melhorando, que superamos mais um ano com a cabeça erguida e que, embora ainda cometamos falhas, já somos melhores do que éramos.

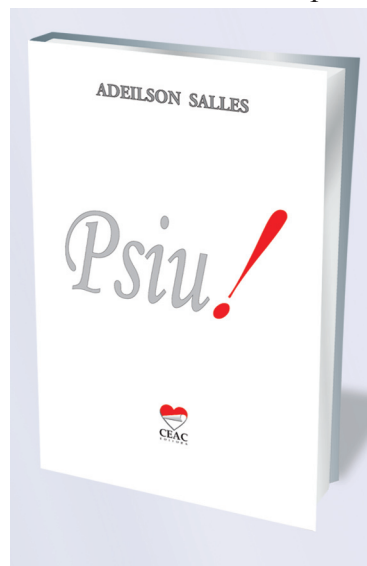
Mas e os corruptos, terroristas, reacionários, cruéis e enganadores de toda ordem? Como comemorarmos sabendo que eles estão por aí, tentando deter o progresso da humanidade? Bem, eles também são filhos de Deus. Eles também estão sujeitos às mesmas leis de progresso. Um dia, eles também morrerão e, como diz *O Livro dos Espíritos* na questão 781, são infelizes que “serão levados de roldão pela torrente que procuram deter”. Trocando em miúdos, não mais voltarão a reencarnar na Terra. Serão transferidos para planetas menos adiantados. E lá, além de sofrerem as consequências do mal praticado, aprenderão a voltar os olhos para o Criador para, um dia, celebrarem o amor universal tal como fazemos no Natal e no Ano Novo.

Feliz Natal! Um Natal com Jesus no coração, na mente e nas mãos! E um 2016 repleto de bons momentos e de trabalho voltado para o bem estar geral!

Marcelo Texeira
é jornalista, escritor e palestrante.
Autor dos livros:
Inquietações de um Espírito e
O Espiritismo é Pop,
lançados pela
Editora Ceac.

Psiiu! É COM VOCÊ MESMO QUE ESTOU FALANDO

De repente dá aquela necessidade de receber um conselho que clareie os pensamentos e ilumine o dia... Muitas vezes nem é “de repente”, é meio que um ritual mesmo, um hábito delicioso de ler uma mensagem edificante assim que acorda ou antes de dormir. Nesse propósito, os livros de bolso são excelentes par-



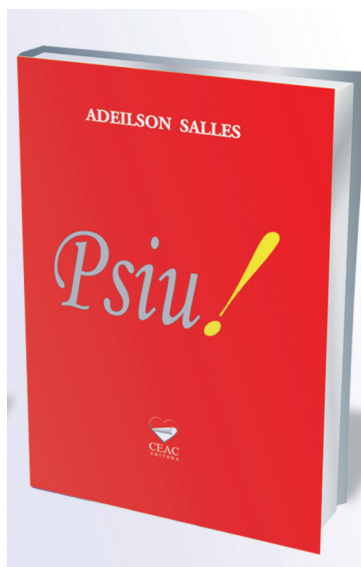
ceiros! Entre eles, “Psiiu!”, de Adeilson Sales.

A obra foi lançada em

2011 e se mantém entre os mais comprados. Trinta mil exemplares já foram vendidos e devido ao sucesso a obra está sendo relançada, de cara nova, especialmente para o fim de ano. “Quando lançamos o “Psiiu!”, em parceria com a Editora Ceac tínhamos uma expectativa positiva, mas o projeto superou todas as expectativas e segue vendendo com muito fôlego. Agora ele será relançado com novo projeto gráfico, tão bem cuidado como em sua primeira edição”, diz Adeilson.

Mas qual é o segredo desse encantamento provocado pelos livros de bolso? Sales acredita que eles têm um apelo muito forte e são práticos. “Fáceis de serem transportados servem para leitura em todos os momentos pela facilidade de manuseio. Já no caso do livro de bolso espírita sua utilidade

é ainda maior, pois ele surge como precioso companheiro para os bons e os maus momentos da vida. Ótimo para presentear, o livro de bolso espírita, é um amigo para todas as horas e costuma acompanhar o despertar do leitor, que consulta suas páginas antes de iniciar as atividades do dia e também antes do descanso físico, não raro, é aberto para uma última consulta e arejamento das ideias”, diz.



Você encontra o novo “Psiiu!” na loja virtual da Editora Ceac www.editoraceac.com.br, clica lá! “Acredito que esse sucesso se deve ao conteúdo leve e ao mesmo tempo profundo em sua abordagem. Espero que o “Psiiu!” continue cumprindo seu papel de ajudar as pessoas no enfrentamento de suas lutas”, é o que deseja o autor.



Sacolinhas que acompanham o livro

MITOS & VERDADES

Em meio à conturbação dos dias atuais, de profundas transformações para a Humanidade a caminho de um mundo melhor, o escritor Richard Simonetti nos oferece farto material para uma reflexão sobre assuntos que interessam ao nosso bem-estar.

Periodicamente reavivam-se as discussões em torno do aspecto religioso da Doutrina Espírita. Afinal, o Espiritismo é ou não uma religião?

Se não fosse, milhões de pessoas estariam equivocadas ao responder quanto a sua religião, afirmando-se espíritas. Imperioso não esquecer o tríplice aspecto da Doutrina: uma filosofia de bases científicas e consequências religiosas. Por isso temos no Espiritismo um prodígio jamais alcançado por nenhuma religião: conjugar uma filosofia, uma ciência e uma religião.

Há algum benefício para a Doutrina nessa postura?

É evidente. O Espiritismo floresceu no Brasil como vigoroso movimento de despertar de consciências para Deus, graças ao aspecto religioso. Em outros países, na própria França, onde a Doutrina foi negligenciada como religião, o movimento espírita é inexpressivo, com dificuldade em mobilizar as pessoas em torno de seus ideais.

Texto extraído do livro:
Para Ler e Refletir
do escritor Richard Simonetti.

FALE CONOSCO 

Editora Ceac ■ Bauru SP ■ F: 14 3227-0618 ■ www.editoraceac.com.br
editoraceac@ceac.org.br ■ tele_editora@ceac.org.br ■ teleeditora@ceac.org.br